

CRESCENDO LEITOR CRÍTICO–ESCRITOR TARÍSTICO (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo leitor crítico–escritor tarístico* é a ampliação e progressão do hábito mentalsomático de leitura lúcida, seletiva, técnica e frequente da conscin, homem ou mulher, à prática conscienciográfica esclarecedora, contínua, por meio da publicação de artigos, verbetes e livros.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* provém do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; emgrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Apareceu no Século XIX. A palavra *leitor* deriva igualmente do idioma Latim, *lector*, “o que lê”. Surgiu no Século XV. O termo *crítico* provém do mesmo idioma Latim, *criticus*, adaptado do idioma Grego, *kritikós*, “que julga; que avalia e decide”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *escritor* deriva também do idioma Latim, *scriptor*, “aquele que escreve; autor de obras escritas”. Surgiu no Século XV. A palavra *tarifa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arroj; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O segundo prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. Surgiu no mesmo Século XVI. O vocábulo *claro* vem igualmente do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Crescendo leitor lúcido–autor tarístico*. 2. *Crescendo leitor lúcido–conscienciografologista*. 3. *Crescendo leitor técnico–autor esclarecedor*. 4. *Crescendo leitor atilado–escritor da tares*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo leitor crítico–escritor tarístico*, *crescendo leitor crítico–escritor tarístico de verbetes* e *crescendo leitor crítico–escritor tarístico de livros* são neologismos técnicos da Conscienciografia.

Antonimologia: 1. *Crescendo nosográfico leitor de cabresto–escritor obnubilado*. 2. *Crescendo patológico leitor sem seletividade–autor tendencioso*.

Estrangeirismologia: o *rapport* crescente entre o leitor e o autor; o *Argumentarium*; o *Gesconarium*; o *Grafopenenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoradologia Tarística.

Megapensenologia. Eis 5 megapenseses trivocabulares pertinentes ao tema: – *Biblioteca: antessala conscienciográfica. Livros prenunciam escritores. Ler exige investimento. Escrever demanda foco. Pouca leitura empobrece*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. **Leitor.** “O grande *leitor* produz o grande **escritor**”.
2. **Leitura.** “Inspirar-se na *leitura* de um texto não é praticar *plágio*”. “O **fruto da leitura** é a publicação do que se aprendeu”.
3. **Leiturologia.** “Para a **conscin escritora** inteligente, a leitura não é perda de tempo, pois a mesma sabe aplicar, racionalmente, na escrita, o substrato útil do que lê.”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tares gráfica; o holopensene pessoal da conscin leituofílica; o materpensene autoral; o materpensene leituofílico; os grafopensenes; a grafopenidade; o holopensene das bibliotecas; o holopensene das editoras de livros; o holopensene da

revisão tarística de textos; os enciclopenses; a enciclopensidade; os criticopenses; a critico-pensidade.

Fatologia: a conexão crescente entre conscin leitora lúcida e autora tarística; o ato de ler seletivamente realizando marcas pessoais no texto; a transformação dos apontamentos de leitura em material publicável; o aproveitamento dos cosmogramas selecionados; a inclusão das ideias registradas diretamente no livro, durante a leitura; o hábito sadio de reler anotações de cursos, dinâmicas e vivências, aproveitando neoconstructos no texto; o caderno de campo da autopesquisa regularmente consultado; o fato de não cessar a leitura durante a escrita do livro, artigo ou verbete; o fato de o leitor-escritor dificilmente conseguir abarcar todas as obras publicadas sobre o tema; o planejamento do tempo e dos recursos financeiros do leitor crítico; a leitura exaustiva auxiliando na checagem das verpons; a omnileitura; o planejamento das leituras com foco na gescon; a planificação da produção tarística qualificando as escolhas de leitura; a postura de semperaprendente frente às neoideias publicadas; a dessacralização do livro anotado e registrado; o curso *Leitura Lúcida* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); a Associação Internacional Editares abastecendo leitores críticos com obras tarísticas; o curso *Imersão na Escrita* da Associação Internacional dos Escritores da Conscienciologia (UNIESCON); a atitude cosmoética do autor ao referenciar e valorizar outros autores; a teática pessoal transformada em texto esclarecedor; a autocriticidade essencial na diáde leitor lúcido-escritor assistencial; a coerência do leitor-revisor tarístico ser também autor conscienciológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a plateia extrafísica da leitura tarística discernida; a equipex de amparadores extrafísicos centrada na produção da tares grafada; a equipe de amparadores extrafísicos da *Dinâmica Parapsíquica da Pangrafia*; a equipe de amparadores extrafísicos da *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitor-autor*; o *sinergismo leitura-escrita*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do leitor-autor lúcido; o *princípio da descrença* (PD) aplicado às escolhas de leituras e às próprias ideias grafadas.

Codigologia: os *códigos pessoais da leitura crítica*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando o leitor-autor.

Teoriologia: a *teoria e a prática da revisão interassistencial*; a *teática da leitura produtiva*.

Tecnologia: a *técnica do índice pessoal* inserida ao final do livro; a *técnica da leitura lúcida de temas nosográficos*; as *técnicas da leiturometria*; a *técnica da reserva de leitura*; a *técnica da minileitura prévia*; a *técnica do tratamento enciclopédico ao texto científico*; a *técnica da imersão lexicográfica*.

Voluntariologia: o *voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) centradas na produção gesconográfica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensologia*; a utilização frequente do *trio de laboratórios mentaissomáticos Holociclo, Holoteca e Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos*.

Efeitologia: o *efeito da leitura discernida e técnica na gescon esclarecedora*; o *efeito da frequência qualificada às livrarias físicas e virtuais*; o *efeito da Descrenciologia aplicada às verdades relativas de ponta, pessoais e alheias*; o *efeito da leitura técnica na retilinearidade pensênica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da leitura crítica*; as *neossinapses adquiridas com a criticidade cosmoética*; as *necessárias neossinapses à grafia de neoideias*.

Ciclogia: o *ciclo ler-escrever-revisar*; o *ciclo reler-reescrever*; o *ciclo da produção autoral grafar-revisar-adequar-publicar*.

Enumerologia: a *progressão consulente-escritor* de matéria jornalística; a *progressão consulente-escritor* de resenha literária; a *progressão consulente-escritor* de artigo científico; a *progressão consulente-escritor* de livro conscienciológico; a *progressão consulente-escritor* de tratado técnico; a *progressão consulente-escritor* de dicionário; a *progressão consulente-escritor* de enciclopédia.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância* necessário ao heterocrítico lúcido.

Interaciologia: a *interação ler-questionar*; a *interação ler-dialogar* com o autor do texto; a *interação leitura-associação de ideias-escrita*; a *interação leitura-autodidatismo*.

Crescendologia: o *crescendo leitor crítico-escritor tarístico*; o *crescendo das anotações durante a leitura*; o *crescendo do aproveitamento grafológico dos registros em livros*; o *crescendo da leitura seletiva-leitura lúcida*.

Trinomiologia: o *trinômio papel-caneta-laptop*; o *trinômio jornal-livro-e-book*.

Polinomiologia: o *polinômio leitura-educação-escrita-evolução*.

Antagonismologia: o *antagonismo tares / tacape*; o *antagonismo leitura lúcida / leitura de entretenimento*; o *antagonismo leitura técnica / leitura literária*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o leitor enriquecer o texto alheio com as autexperiências*; o *paradoxo de a conscin alfabetizada não ler*; o *paradoxo de a conscin erudita não escrever*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *gesconocracia*; a *política do autorado conscienciológico*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada pelo leitor exaustivo e escritor detalhista.

Filiologia: a *leiturofilia*; a *conscienciografofilia*; a *criticofilia*; a *grafofilia*; a *intelectofilia*; a *bibliofilia*; a *metodofilia*.

Fobiologia: a *erradicação da leiturofobia*; a *superação da grafofobia*; a *profilaxia da bibliofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do autodesperdício* da conscin perdulária quanto aos aportes intelectuais.

Maniologia: a *mania de não ler*; a *mania de não escrever*; a *mania de omissão deficitária* perante a produção intelectual alheia.

Mitologia: o *mito da leitura passiva*; o *mito da leitura solitária*; o *mito de não poder marcar e nem escrever no próprio livro*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *analiticoteca*; a *qualitoteca*; a *biblioteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *criticoteca*; a *grafopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciografologia*; a *Leiturologia*; a *Criticologia*; a *Lucidologia*; a *Discernimentologia*; a *Criteriologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Grafopensenologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Grafoproexometria*; a *Grafoproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *leitor*; o *escritor*; o *autor*; o *autorando*; o *verbetógrafo*; o *verbetorando*; o *docente crítico*; o *agente da tares*; o *jornalista*; o *articulista*; o *revisor-autor*; o *revisor autorrevisado*.

Femininologia: a *leitora*; a *escritora*; a *autora*; a *autoranda*; a *verbetógrafa*; a *verbetoranda*; a *docente crítica*; a *agente da tares*; a *jornalista*; a *articulista*; a *revisora-autora*; a *revisora autorrevisada*.

Hominologia: o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens lectrix*; o *Homo sapiens culturologus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autocorrector*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo leitor crítico–escritor tarístico de verbetes* = a progressão do tertuliano atilado, assíduo, tornando-se verbetógrafo frequente; *crescendo leitor crítico–escritor tarístico de livros* = a progressão do frequentador atilado, assíduo, da Holoteca, tornando-se escritor de livro conscienciológico.

Culturologia: a cultura da retribuição de aportes mentaissomáticos.

Exemplarismologia. Considerando o fato de o escritor, filósofo e semiólogo italiano Umberto Eco (1932–2016) não ter sido propriamente autor da tarefa do esclarecimento, aos moldes do paradigma da Conscienciologia, ainda assim vale citar o exemplo desse intelectual no *crescendo leitor-escritor*. Eco era leitor voraz e possuía na própria casa em Milão, Itália, biblioteca pessoal de mais de 30 mil volumes. Intelectual e escritor profícuo, foi autor de 37 livros, entre romances e ensaios.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo leitor crítico–escritor tarístico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte autoral:** Conscienciografologia; Neutro.
02. **Apreço textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
03. **Autocriticofilia:** Criticologia; Homeostático.
04. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
07. **Grafoproéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
10. **Interação autor-leitor:** Comunicologia; Neutro.
11. **Leitor-revisor:** Leiturologia; Neutro.
12. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
13. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
14. **Pensenografia:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Técnica conscienciológica curiosa:** Autopesquisologia; Homeostático.

**AO REUNIR NA MESMA CONSCIN, O LEITOR CRÍTICO
E O ESCRITOR TARÍSTICO, OTIMIZA-SE A PRODUÇÃO
GESCONOGRÁFICA ESCLARECEDORA E QUALIFICA-SE
A PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS, NEOVERBETES E LIVROS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera associar estes trafores interassistenciais, produzindo obra pessoal tarística e qualificando a própria leitura lúcida? Quantos livros leu e quantas páginas escreveu nos últimos 30 dias?

Bibliografia Específica:

1. **Adler**, Mortimer J.; & **Doren**, Charles Van; *Como Ler Livros: O Guia Clássico para a Leitura Inteligente* (*How to Read a Book: The Classic Guide to Intelligent Reading*); pref. Jose Monir Nasser; rev. Sheila Tonon Fabre; trad.

Edward Horst Wolff; & Pedro Sette-Câmara; 430 p.; 21 caps.; 2 microbiografias; 1 *E-mail*; 1 *website*. 11 citações; 97 enus.; 2 esquemas; 1 fluxograma; 8 testes; 2 apênds.; alf.; 25 x 18 x 3 cm; br.; *E Realizações*; São Paulo, SP; 2010; páginas 75 a 195.

2. **Arakaki**, Kátia; *Travões na Escrita*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 1 *E-mail*; 2 enus.; 1 microbiografia; União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 29 e 30.

3. **Bauer**, Susan Wise; *Como Educar sua Mente: O Guia para Ler e Entender os Grandes Autores (The Well-Educated Mind: A Guide to the Classical Education you Never Had)*; pref. Gabriel Perissé; revisores Valentina Nunes; & Francisco José Couto; trad. Gabriele Greggersen; 528 p.; 2 seções; 9 caps.; 1 enu.; alf.; 25 x 18 x 3 cm; br.; *É Realizações Editora*; São Paulo, SP; 2015; páginas 11 a 520.

4. **Fischer**, Steven Roger; *História da Escrita (A History of Writing)*; trad. Mima Pinsky; 296 p.; 8 caps.; 1 *E-mail*; 176 ilus.; 1 *website*; 198 refs.; alf.; 22,5 x 14,5 cm; br.; *Editora UNESP*; São Paulo, SP; 2009; páginas 13 a 18, 41, 53, 209, 210 e 278.

5. **Idem**; *História da Leitura (A History of Reading)*; trad. Claudia Freire; 384 p.; 7 caps.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 7 ilus.; 2 *websites*; 485 notas; 227 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora UNESP*; São Paulo, SP; 2006; páginas 9 a 315.

6. **Flusser**, Vilém; *A Escrita: Há Futuro para a Escrita?*; revisor Gustavo Bernardo; 252 p.; 21 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Annablume*; São Paulo, SP; 2010; páginas 18 a 246.

7. **Martyn**, Lyons. *Livro: Uma História Viva (Books, a Living History)*; revisores Ana Beatriz Viana Souto Maior; Cleber Siqueira; Denise de Almeida & Maristela de Nóbrega; trad. Luís Carlos Borges; 224 p.; 5 caps.; 57 refs.; 220 ilus.; ono.; 26 x 19,5 cm; enc.; *Editora Senac*; São Paulo, SP; 2011; página 11.

8. **Sertillanges**, A.-D.; *A Vida Intelectual: Seu Espírito, suas Condições, seus Métodos (La Vie Intellectuelle: son Esprit, ses Conditions, ses Méthodes)*; trad. Lília Ledon da Silva; revisões Jessé de Almeida Primo; & Líliliana Cruz; 200 p.; 9 caps.; 1 microbiografia; 25 x 18 cm; br.; *É Realizações*; São Paulo, SP; 2010; páginas 21 a 30 e 47 a 66.

9. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 963, 964 e 966.

E. M. M.